

## CARBOIDRATOS EM FOLHAS E FRUTOS DE MELÃO AMARELO COLHIDOS EM DIFERENTES ESTÁDIOS DE DESENVOLVIMENTO

Mesquita, Rosilene Oliveira<sup>1</sup>; Pinto, Ciro de Miranda<sup>2</sup>; Bezerra, Marlos Alves<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Curso de Agronomia - Universidade Federal do Ceará - Fortaleza-CE - rosilenemesquita@gmail.com

<sup>2</sup>Embrapa Agroindústria Tropical - Fortaleza-CE - marlos@cnpat.embrapa.br

O presente trabalho objetivou verificar os teores de carboidratos nas folhas e nos frutos de plantas de meloeiro. As plantas de melão amarelo (Goldex) foram selecionadas em área de plantio comercial, no pólo de produção de Mossoró-Açú - RN. As coletas foram realizadas quando as plantas se encontravam com 40, 47, 54 e 62 dias após a semeadura (DAS), em quatro folhas dispostas em diferentes posições no ramo primário. Após, os frutos foram colhidos para determinação dos teores de carboidratos. Para tanto, os frutos foram processados e as amostras diluídas foram filtradas para quantificação de açúcares por cromatografia líquida (HPLC). A extração dos carboidratos foliares foi realizada com etanol 80% e a quantificação dos açúcares solúveis totais (AST) e amido foi feita pela reação com antrona, enquanto os açúcares redutores (AR) foram quantificados utilizando-se os reagentes de Nelson. O delineamento experimental utilizado foi o DBC, sendo que para a análise dos carboidratos das folhas utilizou-se um arranjo fatorial 4x4, com cinco repetições e uma planta por parcela. Os AST foram maiores nas folhas formadas após a inserção do fruto no ramo, enquanto os teores de amido foram semelhantes para todas as folhas analisadas. Os teores de amido foliares praticamente não se alteraram ao longo do período analisado, com os maiores valores encontrados nas plantas com 40 DAS. Por sua vez, os AST foliares aumentaram na terceira semana de coleta (54 DAS) e os AR permaneceram inalterados. Diferentemente dos padrões foliares, nos frutos houve um aumento nos teores de carboidratos a partir da terceira semana, chegando aos 62 DAS com quase três vezes mais carboidratos que no início (40 DAS). A sacarose só foi encontrada nos frutos na última semana de análise. A baixa correlação entre o acúmulo de açúcares foliares e dos frutos indicam a importância da fixação do carbono fotossintético nas plantas que se encontram no período final de desenvolvimento e maturação dos frutos.

**Palavras-chave:** meloeiro, açúcares foliares, frutificação, qualidade de frutos

**Agradecimentos:** FINEP, Fazenda Norfruit